

Alckmin perdeu votos até em SP

Para presidente do PSDB paulista,
desorganização causou problemas

Roldão Arruda
Alexandra Penhalver

No segundo turno, a cidade de Lindóia, que tem cerca de 6 mil habitantes e fica a 150 quilômetros de São Paulo, na região da Serra da Mantiqueira, foi a que deu mais votos ao candidato Geraldo Alckmin, do PSDB, em termos proporcionais. Do total de eleitores na cidade, 79,1% escolheram o nome dele. Para Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, o melhor resultado veio de Hortolândia, município da região de Campinas, com cerca de 195 mil habitantes. O petista teve ali 75,4% dos votos válidos.

No conjunto, Alckmin venceu na maioria das cidades do interior do Estado que ele

Só na capital de São Paulo, Lula avançou cerca de 680 mil votos

governou durante cinco anos. De um total de 645 municípios, ficou na dianteira em 428. Mas isso não foi suficiente para garantir ao tucano um bom resultado. O resultado da eleição presidencial em São Paulo refletiu a situação do País: Alckmin perdeu votos do primeiro para o segundo turno (veja quadro na página H13).

Ele desceu de 54,2% do total obtido em 1º de outubro para 52,2%, no domingo. Em contrapartida, Lula cresceu quase 11 pontos entre os dois turnos, passando de 36,7% para 47,7%. As maiores perdas do PSDB ocorreram nas regiões metropolitanas de São Paulo e de Campinas, as mais populosas do Estado. Só na capital, Lula avançou cerca de 680 mil votos.

Ao comentar os resultados, o presidente do PSDB no Estado,

Silvio Beraldo, observou ontem que o PT paulista tradicionalmente entra nas disputas com uma fatia de votos que varia de 30% a 35%. Neste ano ela teria sido engrossada principalmente pelo contingente de famílias pobres beneficiadas pelos programas federais de transferência de renda.

DESORGANIZAÇÃO

Beraldo também admitiu que a desorganização interna do partido pode ter influenciado nos resultados. "No primeiro turno tínhamos uma estrutura de campanha ampla, com boas chapas de deputados em campo. Tanto que fizemos a maior bancada da história do PSDB para a Assembleia e a Câmara", disse. "No segundo turno não conseguimos manter essa estrutura, porque não tínhamos recursos."

A desmobilização do PSDB ficou visível. No domingo, em escolas da periferia do ABC paulista, na região metropolitana de São Paulo, era possível encontrar facilmente pelo menos meia dúzia de fiscais do PT nos locais de votação, mas nenhum do PSDB.

Apesar disso, Alckmin fez bonito em São Caetano do Sul, uma das cidades mais ricas do ABC, região onde o presidente Lula surgiu para a política nos anos 70. Entre o primeiro e o segundo turno, o tucano subiu de 63% para 65% na preferência do eleitorado da cidade.

O melhor resultado de Lula na região foi em Diadema - cidade menos industrializada e com menor poder econômico, cuja prefeitura é controlada pelos petistas de maneira quase ininterrupta desde 1982. O petista conquistou ali 70,4% dos votos. ●



DIA SEGUINTE - Ontem, o casal Geraldo e Lu Alckmin limitou-se a aparecer rapidamente na sacada do apartamento, no bairro do Morumbi